

O novo FreeBSD 15: primeiras impressões

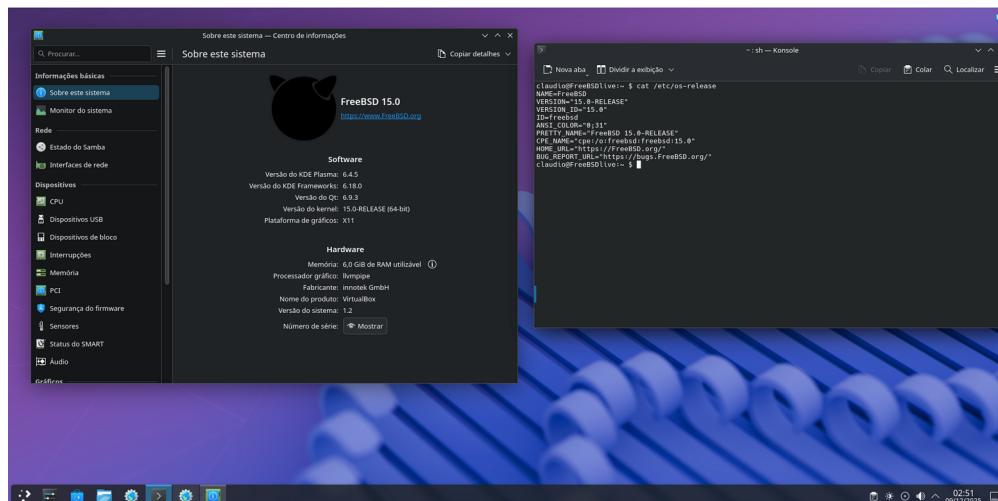
Uma das distribuições mais conhecidas do mundo de código aberto acaba de lançar sua mais nova versão. Depois de instalar, configurar e testar várias distribuições Linux, resolvi instalar o FreeBSD. Esta resenha se trata das primeiras impressões.

O FreeBSD está com a mais recente versão lançada, a 15.0, com aprimoramentos no instalador de pacotes, o pkg, e no seu, já excelente, sistema de arquivos, o ZFS. Outros pacotes também foram atualizados, como o openssh e openssl que agora é uma versão de suporte estendido (LTS).



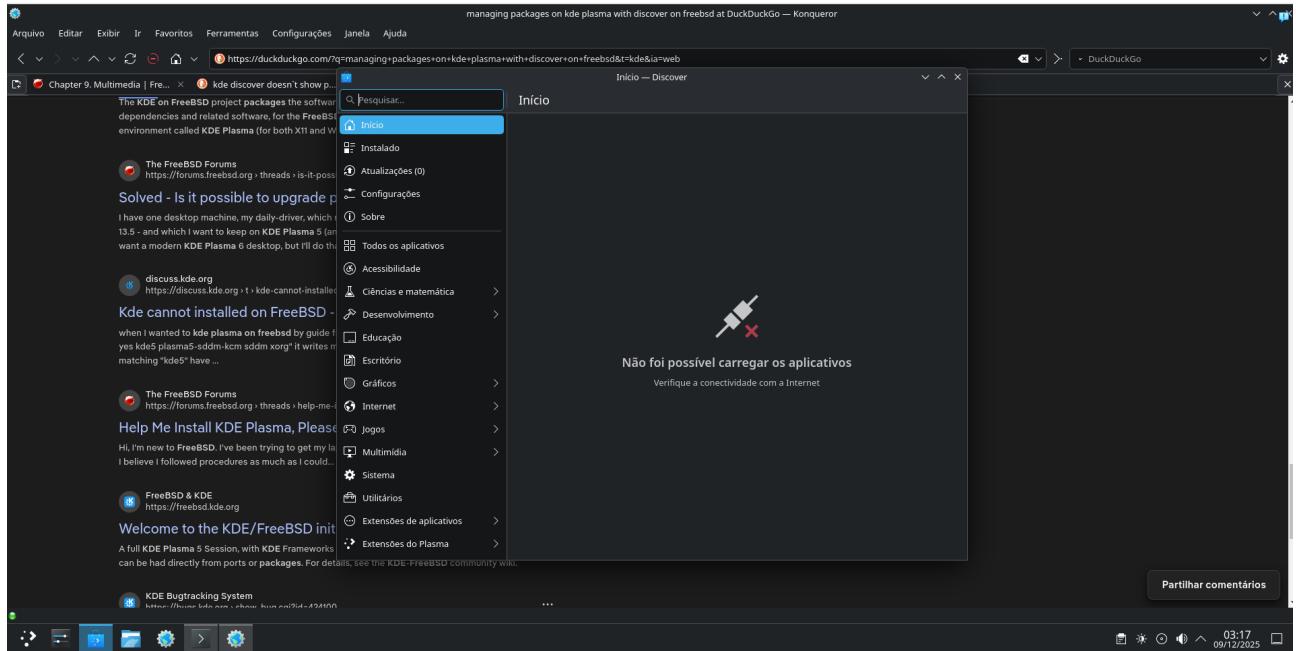
A instalação lembra bastante as instalações do Debian e Slackware por se tratar de um modo gráfico no terminal, bem simples, rápido e direto. Estava previsto para que existisse um ambiente gráfico de desktop, o KDE, em conjunto com a imagem do sistema, mas, devido às atualizações de tantos pacotes e à falta de espaço, acabaram postergando esta opção. Para quem gostaria de utilizar como desktop, o GhostBSD, uma distribuição também baseada no próprio FreeBSD, já vem com o ambiente de desktop, o Mate, e outros previamente configurados. E isso é muito bom. O FreeBSD tem um manual bastante detalhado. Com ele, é possível resolver esta situação sem grandes problemas. E isso foi o que fiz. O manual detalha toda a instalação e tem vários capítulos abordando cada aspecto do que é possível fazer neste sistema. Instalei o sistema, configurei o Firewall, instalei o Wayland, e o ambiente de desktop KDE.

Para a minha surpresa, depois de instalar o Wayland, ao instalar o KDE meta-pacote, verifiquei que o mesmo se encarrega de instalar o Xorg no sistema. Depois de seguir os procedimentos descritos no manual, verifiquei como estava o ambiente instalado.

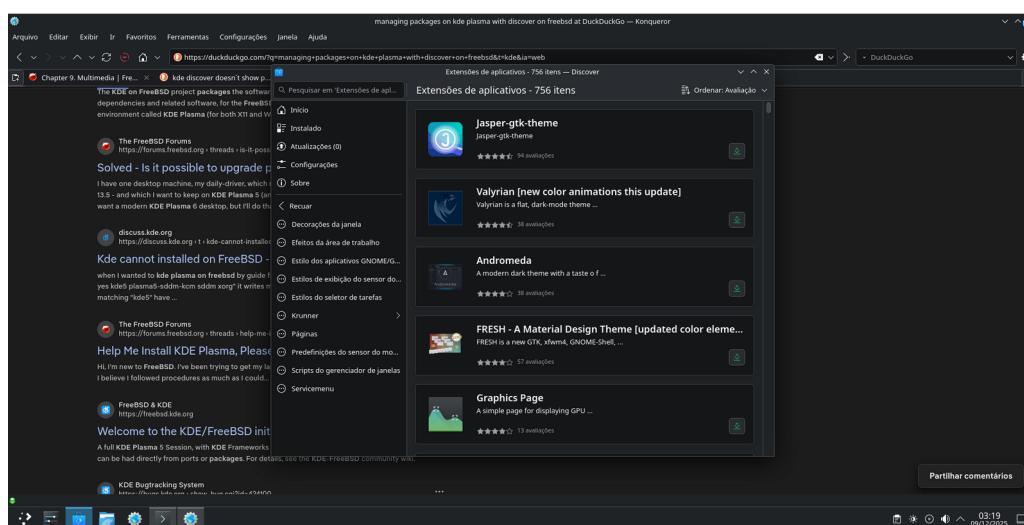


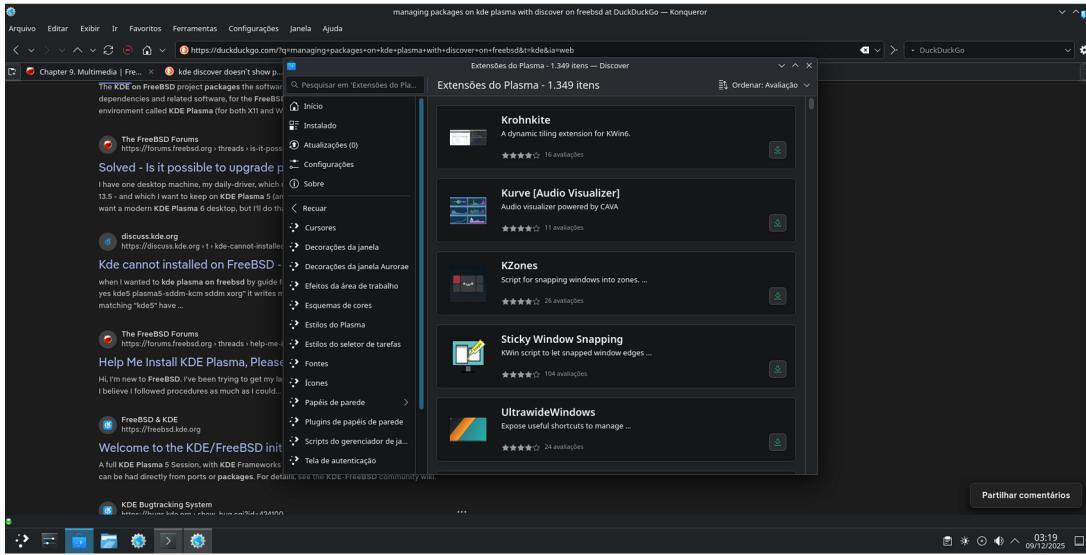
O KDE foi instalado com o gerenciador de login em modo gráfico, o SDDM. A instalação total do sistema ficou com 13,6GBs de armazenamento, lembrando que esta instalação, é a mais completa.

Navegando pelo sistema, fui verificando os aplicativos que o KDE possui. A parte de mídia funcionou sem problemas. Os aplicativos que eu não conseguir fazer funcionar foram o instalador de pacotes no ambiente gráfico, o Discover e, o monitor de processos, o monitor do sistema.

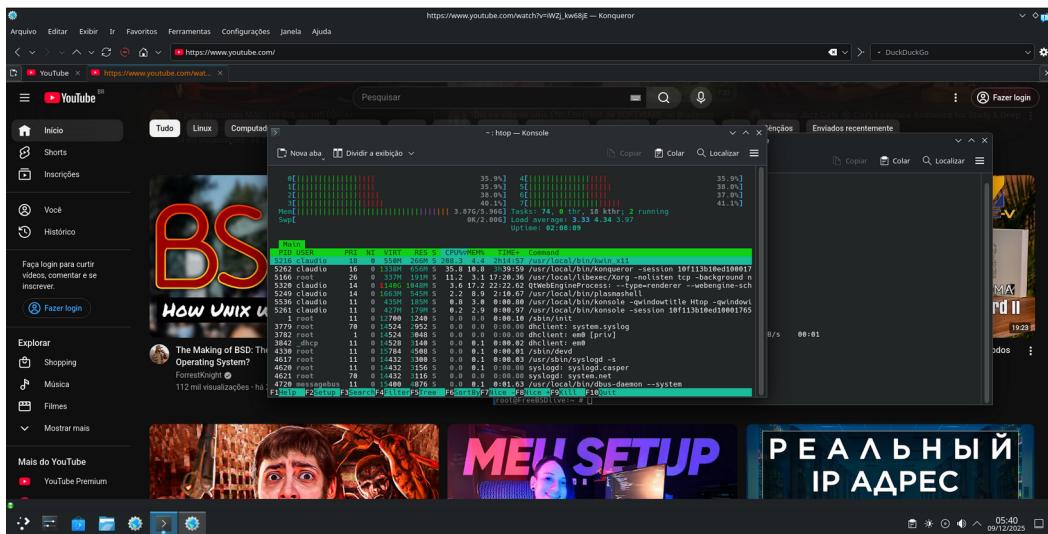


O discover, estava funcionando parcialmente: apesar de não ter a indicação de aplicativos instalados, e para instalar, o mesmo indicava o repositório e as extensões do plasma e as extensões dos aplicativos. Estes são baixados diretamente da loja do KDE e não dependem do sistema.





O monitor do sistema abria rapidamente e fechava logo em seguida. Para substituir o aplicativo, instalei o htop, apenas para ter a visualização dos processos e da memória utilizada no sistema.



Apesar destes problemas, o usuário poderia utilizar o sistema sem dificuldade alguma, o manual é bem completo, existe também na versão em português, e talvez o fórum especializado tenha a solução para os mesmos. Como usuário do Linux, senti a falta de um blog específico, detalhando os pormenores de uma instalação e as impressões do autor detalhando possíveis soluções para o talvez de problemas encontrados. Os formatos universais já consagrados no Linux, Flatpak, AppImages e o Snap também fazem o usuário sentir a falta do sistema. No YouTube há alguns canais somente dedicados a FreeBSD e eles são estrangeiros, a maioria em inglês, salvo o modo de tradução por inteligência artificial que nem sempre está presente. Configurações de Jogos da Steam são visto em alguns repositórios do GitHub. Há também o modo de compatibilidade direta de arquivos binários do Linux. Como primeiras impressões, acredito que o usuário estará bastante satisfeito com as melhorias que o sistema traz e as que estão por vir mais adiante.